



## **Agroecologia e educação: a importância do quintal produtivo no ambiente escolar**

*Agroecology and education: the Importance of productive backyards in the school environment*

AMARAL, Athus Martins Salgado do<sup>1</sup>; MAGALHÃES, Cristiane Rosa<sup>2</sup>; CID, Allan Muniz Mello<sup>3</sup>; FERREIRA, Julia<sup>4</sup>; MACEDO, Vanessa Pontes<sup>5</sup>; AMARAL, Fernando Salgado<sup>6</sup>

<sup>1</sup>CEFET, athus.amaral@aluno.cefet-rj.br; <sup>2</sup> CEFET, cristiane.magalhaes@cefet-rj.br; <sup>3</sup> CEFET, allan.mello@aluno.cefet-rj.br; <sup>4</sup> CEFET- juliaferreira85@yahoo.com; <sup>5</sup>CEFET/RJ, vanessa.macedo@aluno.cefet-rj.br; <sup>6</sup>UNIG – fernando.sal.81@gmail.com

### **RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO**

#### **Eixo Temático: Educação em Agroecologia**

**Resumo:** O quintal produtivo é uma opção para pessoas que desejam ter uma alimentação mais saudável e natural, buscam economizar com a compra de alimentos ou não têm o devido acesso, pode ter relação com a fitoterapias e auxilia na segurança e soberania alimentar. O ambiente escolar é propício para a promoção da educação ambiental e da sustentabilidade, o aprendizado sobre a importância do cultivo de alimentos saudáveis e da utilização responsável dos recursos naturais promovem também o ensino sobre o universo que abrange a agroecologia tais como priorizar natureza, relações humanas, sustentabilidade e valorização dos povos. O objetivo do estudo é mostrar que é possível agregar agroecologia ao ambiente escolar por meio de um quintal produtivo, a metodologia aplicada é a observador participante, resultado foi a construção e início de um quintal produtivo em operação.

**Palavras-chave:** agroecologia e quintal produtivo; agricultura urbana; soberania alimentar; educação ambiental; sustentabilidade.

#### **Introdução**

Um quintal produtivo é um espaço que é utilizado para o cultivo de plantas e hortaliças de forma sustentável, com o objetivo de produzir alimentos frescos e nutritivos para consumo próprio, fonte de trocas ou comercialização, o espaço que pode ser usado para o plantio de uma variedade de plantas, como verduras, legumes, ervas medicinais, aromáticas e frutas (PAIVA, 2022).

Atualmente, o Brasil enfrenta desafios significativos em relação à insegurança alimentar, de acordo com dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de são 65,5 milhões com insegurança moderada ou severa, e 125,2 milhões de brasileiros com algum nível de insegurança alimentar, isso significa que essas pessoas não têm acesso regular e suficiente a alimentos nutritivos e de qualidade, esses números alarmantes destacam a urgência de abordar a questão da insegurança alimentar no país e reforçam a importância de promover a educação alimentar e a conscientização sobre a produção sustentável de alimentos, como pode ser feito por meio da implementação de quintais produtivos em escolas. (Brasil, 2022)



É muito importante valorizar os saberes tradicionais relacionados ao uso de plantas medicinais e cultivo de várias espécies de alimentos não convencionais pois esses conhecimentos são passados de geração em geração e fazem parte da cultura de muitos povos ao redor do mundo, o que reforça a importância de se conhecer e utilizar esses recursos naturais de forma responsável, a comunidade escolar pode ser um ótimo espaço para se discutir e aprender mais sobre o plantio e consumo de plantas, tanto pelos estudantes como pelos educadores e demais profissionais envolvidos na instituição, esse conhecimento pode ser incorporado ao currículo escolar de diversas formas, como em aulas de ciências, biologia, história e cultura, por exemplo. (MARINHO; COSTA NETO; 2023)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de normativo que é previsto na Constituição Federal de 1988 e através da Lei de Diretrizes e Bases de 1996, que ao regulamentar o currículo acadêmico também inclui o ensino sobre plantas desde a primeira infância e reconhece como importante o pleno conhecimento sobre a relevância de cada uma, cultivo e diversidade de espécies, uma educação de qualidade não se limita apenas à sala de aula, é importante fornecer aos alunos experiências práticas e significativas para complementar seu aprendizado teórico nesse contexto, a implementação de um quintal produtivo em uma escola pode ser uma estratégia eficaz para promover a aprendizagem holística e multidisciplinar. (PORTELA, 2022)

## **Metodologia**

A metodologia do observador participante é uma abordagem amplamente utilizada em pesquisas sociais e educacionais para obter uma compreensão aprofundada de um determinado contexto ou grupo de pessoas, o pesquisador assume um papel ativo, envolvendo-se diretamente na situação ou ambiente que está sendo estudado, ao se tornar um participante, o pesquisador tem a oportunidade de vivenciar as experiências e interações em primeira mão, permitindo uma compreensão mais completa dos fenômenos em estudo. (DOS SANTOS; MARQUES; LEANDRINI, 2022)

O observador participante geralmente passa um tempo significativo no local de pesquisa, estabelecendo relações com os participantes e se envolvendo nas atividades cotidianas, essa imersão facilita a obtenção de informações ricas e detalhadas, além de proporcionar uma perspectiva mais autêntica e contextualizada dos eventos observados, durante a pesquisa com observador participante, o pesquisador pode coletar dados por meio de diferentes técnicas, como observação direta, entrevistas informais e análise de documentos, a variedade de abordagens ajuda a obter uma compreensão holística do fenômeno estudado, capturando tanto os aspectos observáveis quanto os significados subjetivos atribuídos pelos participantes. (DE QUADROS; TAVARES; CARDOSO, 2022)



A observação foi realizada no período de abril a junho de 2023, em atividades programadas, encontros semanais, rotina diária de cuidados, acompanhamento de evolução e trabalhos direcionados pela líder do projeto ou decididos em coletivo, além da participação de integrar a equipe e construir conhecimentos, sendo essencial troca de saberes, interesse e compromisso para o sucesso do quintal.

## **Resultados e Discussão**

O trabalho foi desenvolvido em uma escola pública de Nova Iguaçu – RJ, o grupo é composto por 14 alunos com idades entre 14 e 18 anos, provenientes de séries diferentes e residentes na Baixada Fluminense, além dos alunos o projeto conta com a participação de uma estagiária, um pesquisador e uma professora orientadora, essa equipe multidisciplinar reúne conhecimentos e habilidades complementares, contribuindo para o desenvolvimento e execução das atividades relacionadas ao quintal produtivo na escola.

A cada reunião realizada, pôde-se testemunhar as notáveis transformações no entendimento e percepção dos participantes em relação a diversos temas relevantes, as discussões proporcionaram uma clara distinção entre o agronegócio e a agroecologia, despertando uma conscientização sobre os impactos desses modelos de produção de alimentos, questões como insegurança alimentar, agrotóxicos e a utilização responsável dos recursos naturais foram abordadas de forma aprofundada, gerando uma compreensão mais ampla e crítica sobre essas questões urgentes, a participação ativa nas reuniões também contribuiu para a valorização da importância de uma alimentação saudável e nutritiva, os participantes passaram a reconhecer o papel fundamental dos alimentos na promoção da saúde e no bem-estar geral, as trocas e reflexões expandiram significativamente o conhecimento e os saberes dos envolvidos, permitindo que todos compartilhassem e criassem em conjunto métodos eficazes no cultivo de diversas espécies de plantas.

Essas transformações de entendimento e a ampliação de conhecimentos foram essenciais para o fortalecimento do grupo, a troca de experiências e o aprendizado coletivo permitiram que todos se tornassem agentes ativos de transformação em suas vidas e comunidade, que por meio dessa jornada conjunta, os participantes se tornaram aptos a transmitir seus conhecimentos e métodos eficazes de cultivo para outras pessoas, disseminando a agroecologia e promovendo práticas sustentáveis em diversos contextos.

Os trabalhos desenvolvidos no contexto do quintal produtivo, como oficinas de mudas, rodas de conversa, oficina de escrita agroecológica, entrega de mudinhas na escola, distribuição de chás terapêuticos e reciclagem, são evidências claras do engajamento e da consolidação do grupo em relação à sustentabilidade e agroecologia, com isso o comprometimento dos alunos em compreender e promover práticas sustentáveis no ambiente escolar, provam que ao participarem ativamente dessas iniciativas, os alunos demonstram uma compreensão eficiente e



eficaz dos conceitos e princípios relacionados ao tema, eles se tornam verdadeiros transmissores de um modo de vida mais sustentável, buscando replicar os quintais produtivos em suas casas e compartilhar seus conhecimentos com amigos e a comunidade, a abordagem de participação escolar ativa e prática é fundamental para promover uma compreensão profunda e duradoura dos temas abordados.

Os alunos não apenas aprendem teoricamente, mas também colocam em prática o que aprenderam, vivenciando os benefícios e desafios da sustentabilidade e da agroecologia, essa vivência os capacita a serem agentes de mudança, disseminando práticas sustentáveis em suas vidas, a ideia de criar uma rede de apoio, na qual os alunos ensinam e aprendem uns com os outros, vai além da troca social, essa rede permite que haja um suporte mútuo entre os participantes, fortalecendo os laços e garantindo que todos se beneficiem das experiências e conhecimentos compartilhados, dessa forma, a participação escolar ativa se torna uma poderosa ferramenta para criar uma gama de pessoas engajadas, dispostas a se ajudarem mutuamente e promoverem práticas sustentáveis em suas vidas diárias.

A participação dos alunos no quintal produtivo tem sido uma experiência transformadora para eles, ao se envolverem nas atividades de plantio, cuidado das plantas e colheita, os estudantes estão aprendendo valiosas lições sobre responsabilidade, trabalho em equipe e sustentabilidade, eles estão se tornando mais conscientes da importância de uma alimentação saudável e do impacto das práticas agrícolas no meio ambiente, como também estão descobrindo novas habilidades, como o manejo de ferramentas de jardinagem e a compreensão dos ciclos de vida das plantas, as experiências práticas estão estimulando sua curiosidade e motivação para explorar e aplicar o conhecimento adquirido no quintal produtivo.

A implementação do quintal produtivo também tem impactado positivamente as famílias e a comunidade dos alunos, os estudantes estão compartilhando o conhecimento adquirido e incentivando a criação de quintais produtivos em suas próprias residências, a disseminação de práticas sustentáveis de produção de alimentos está contribuindo para a melhoria da segurança alimentar e para o fortalecimento da comunidade como um todo, por isso, a criação de espaços verdes e produtivos nas escolas tem despertado o interesse de outros membros da comunidade, que estão se envolvendo e oferecendo suporte ao projeto, a conexão entre escola, família e comunidade está promovendo uma maior integração e colaboração, resultando em benefícios duradouros para todos os envolvidos.

Durante o desenvolvimento do projeto do quintal produtivo, foi observado que os participantes têm uma preferência marcante por atividades práticas, que lhes proporcionam um contato direto com a terra, a interação com a natureza desperta um interesse genuíno e uma conexão emocional com o processo de cultivo, alguns participantes demonstram uma afinidade especial pelas plantas terapêuticas, enquanto outros se sentem mais atraídos pelas plantas alimentares.



Nesse contexto, o projeto busca fornecer aos participantes conhecimentos sobre a Prática Integrativa e Complementar (PIC), que é reconhecida pelo Ministério da Saúde no Brasil, a abordagem terapêutica abrange diversas práticas, como fitoterapia, aromaterapia e outras formas de terapias naturais, eles são instruídos sobre o cultivo e o uso adequado das plantas terapêuticas, bem como os benefícios que podem trazer para a saúde e o bem-estar, como também recebem orientações sobre o cultivo de plantas em geral, incluindo técnicas de preparo do solo, escolha adequada das espécies de plantas e como identificar as melhores plantas para o tipo de terreno e solo disponíveis, tais conhecimentos são essenciais para o sucesso do quintal produtivo, permitindo que os participantes maximizem o rendimento e a saúde das plantas cultivadas.

Ao abordar esses aspectos práticos e teóricos do cultivo de plantas, o projeto busca fornecer aos participantes um conhecimento abrangente sobre a agroecologia e a sustentabilidade, eles são capacitados para fazer escolhas informadas sobre o cultivo de plantas de acordo com suas preferências, o ambiente disponível e as necessidades específicas de saúde.

## **Conclusões**

De fato implementar um quintal produtivo requer um trabalho contínuo e dedicado, pois o espaço está em constante transformação e demanda diárias, apesar dos desafios e do esforço envolvido, colher os frutos do trabalho é extremamente gratificante, proporcionando uma conexão profunda com a natureza e uma sensação de realização, ao trazer o quintal produtivo para as escolas, estamos promovendo uma iniciativa valiosa, essa abordagem contribui para a promoção da saúde, pois incentiva a alimentação saudável e a conexão com os alimentos cultivados de forma consciente que o quintal produtivo promove a sustentabilidade ao ensinar práticas agrícolas ecológicas, o uso responsável dos recursos naturais e a valorização da biodiversidade, através desse envolvimento com a natureza, as escolas também fortalecem seu desenvolvimento local, criando uma consciência coletiva sobre a importância da autossuficiência e da preservação ambiental.

A valorização da troca de saberes e da construção coletiva é essencial para o sucesso do projeto do quintal produtivo, a participação dos alunos é estimulada naturalmente à medida que se envolvem nas atividades práticas e descobrem os benefícios de uma alimentação saudável e de práticas sustentáveis, o despertar para um modo de vida mais consciente e saudável é o ponto alto de todo o projeto, pois transforma não apenas os espaços físicos, mas também a mentalidade e os hábitos das pessoas envolvidas, implementar o quintal produtivo requer esforço contínuo, mas que ao final trazem benefícios duradouros para as escolas, as comunidades e as gerações futuras.



## Referências bibliográficas

PAIVA, Mércia Vandecira Nunes de. **Alimentação, sustentabilidade e as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC)** como proposta didática em projetos de Educação Ambiental e Ciências Ambientais para os professores da rede pública do Distrito Federal. Brasília, 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. **Síntese de Indicadores Sociais**, 2022.

MARINHO, Raissa Keytth Monteiro; COSTA NETO, Otoniel Monteiro da. **O uso de hortas e quintais produtivos como ferramenta de educação ambiental: Uma prática de agricultura urbana para o desenvolvimento local e segurança alimentar.** 2022.

PORTELA, Antônio Esmael de França. **O ensino contextualizado de botânica: uma alternativa para os jovens camponeses do 2º ano do ensino médio da Escola Família Agrícola Padre Eliésio dos Santos em Ipueiras-CE.** 2022.

DOS SANTOS, Geneci Ribeiro; MARQUES, Siomara Aparecida; LEANDRINI, Josimeire Aparecida. SEMENTES DE UMA ECONOMIA CAMPONESA, FEMINISTA E AGROECOLÓGICA PRESENTES NA PRÁTICA DOS QUINTAIS PRODUTIVOS DAS MULHERES CAMPONESAS DO MMC/SC. **Revista Grifos**, v. 32, n. 60, p. 01-20, 2023.

DE QUADROS, João Plínio Ferreira; TAVARES, Mayra Patrícia Corrêa; CARDOSO, Sergio Ricardo Pereira. Práticas Educativas e Sustentabilidade: de Temas Geradores a Materiais Didáticos para Educação Ambiental Amazônica. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 23, n. 5, p. 715-722, 2022.